

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 13 a 17/11/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	930,83	892,00	910,00	-2,24%	2,02%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	870,00	820,00	870,00	0,00%	6,10%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	810,00	820,00	840,00	3,70%	2,44%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	970,00	870,00	880,00	-9,28%	1,15%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	970,00	880,00	890,00	-8,25%	1,14%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	970,00	870,00	880,00	-9,28%	1,15%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	530,00	613,00	613,00	15,66%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	525,00	610,00	620,00	18,10%	1,64%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	500,00	585,00	585,00	17,00%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	156,48	174,42	176,59	12,85%	1,24%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.825,40	2.598,60	2.718,20	48,91%	4,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3581	4,8944	4,8832	-8,86%	-0,23%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	910,00	967,40		937,73
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	613,00		733,36	713,70

MERCADO EXTERNO

Os estoques restritos na Bolsa de Nova Iorque e a preocupação com o clima no Brasil deram suporte a valorização do Arábica. Na última sexta-feira, dia 17 de novembro de 2023, o estoque certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 289,7 mil sacas de 60 kg de café Arábica, o que representa uma queda de 32,9% em relação ao mês anterior e queda de 40,2% na comparação com a mesma data de 2022. A reposição destes estoques é limitada pela restrição das exportações dos principais países produtores em 2023, a exemplo de Brasil e Colômbia, que ocupam respectivamente o primeiro e o segundo lugar no ranking de exportação do Arábica.

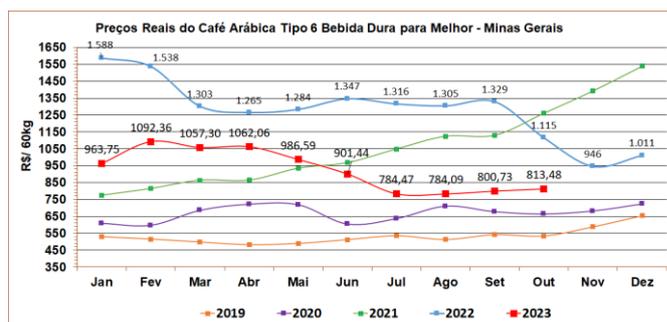
Na Bolsa de Londres, a cotação do café Robusta apresentou aumento ainda mais expressivo, influenciada pela valorização do Arábica e pelo atraso da colheita no Vietnã, em razão do excesso de chuvas em importantes regiões cafeeiras.

MERCADO INTERNO

A semana foi marcada pela preocupação com uma nova onda de calor sobre as principais regiões cafeeiras do país, cenário que influenciou o aumento dos preços recebidos pelos produtores. Apesar da queda do dólar frente ao real, os preços do café reagiram diante das previsões climáticas adversas no Brasil e valorização da commodity no exterior.

A grande preocupação do setor está na possibilidade de que estas altas temperaturas ocorram combinadas a um cenário de baixa umidade no solo, o que poderia resultar em estresse hídrico nas lavouras. As principais regiões cafeeiras estão em fase final de floração ou formação dos chumbinhos, estádios bastante sensíveis à combinação entre calor e seca.

Para este mês de novembro de 2023, o Instituto Nacional de Meteorologia prevê chuvas acima da média na maior parte de Minas Gerais (com exceção do Alto Paranaíba e parte das regiões Central e Norte), São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. O Espírito Santo possui previsão de chuvas acima da média na região Norte, enquanto as demais regiões devem ter chuvas normais ou abaixo da média. Já Bahia e Rondônia possuem as condições mais adversas, com a previsão de chuvas abaixo da média na maior parte destes estados.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 14.348,6 toneladas de café não torrado nos primeiros sete dias úteis de novembro de 2023, o que representa uma alta de 32,6% na comparação com novembro do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 384,7 toneladas nos primeiros sete dias úteis de novembro de 2023, o que representa uma alta de 6,0% na comparação com novembro de 2022.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2023, o Brasil exportou cerca de 30,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma baixa de 5,5% na comparação com igual período do ano passado, segundo o MDIC. Entre os principais motivos desse recuo da exportação está o baixo patamar dos estoques no início desta temporada, após safras com a produção limitada em 2021 e 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

A preocupação com o clima dá suporte ao aumento dos preços do café. O grande temor do mercado é de que as altas temperaturas sejam acompanhadas de baixa umidade no solo, causando o estresse hídrico das plantas.